

IMORTOS DE FAMA

Joana d'Arc

E SUAS BATALHAS



Phil Robins

Ilustrações de Philip Reeve

Tradução de Marcelo Andreani de Almeida

Copyright do texto © 2002 by Phil Robins
Copyright das ilustrações © 2002 by Philip Reeve
Publicado originalmente por Scholastic Ltd.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original:

Joan of Arc and her marching orders

Revisão:

Carmen S. da Costa
Márcia Moura

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Robins, Phil

Joana d'Arc e suas batalhas / por Phil Robins; ilustrado
por Philip Reeve; traduzido por Marcelo Andreani de Almeida.
— São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Título original: Joan of Arc and her marching orders.
ISBN 978-85-359-1780-2

1. Joana, d'Arc, Santa, 1412-1431 — Literatura juvenil
2. Santas cristãs — França — Biografia — Literatura juvenil
I. Reeve, Philip. II. Título.

10-11301

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Joana d'Arc: Literatura juvenil 028.5

2010

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletras.com.br

Composição: Américo Freiria
Impressão: Geográfica

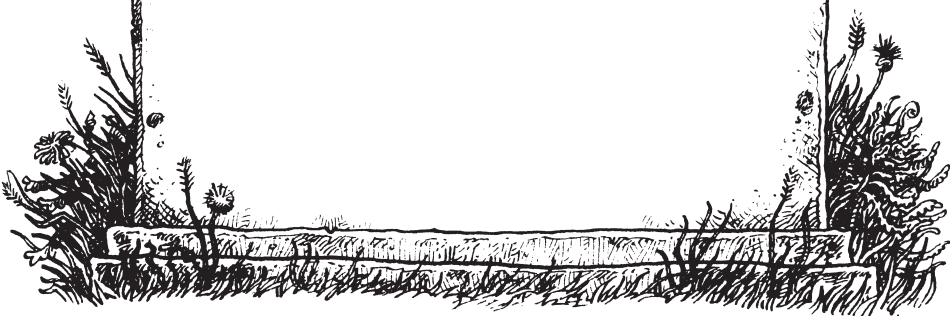


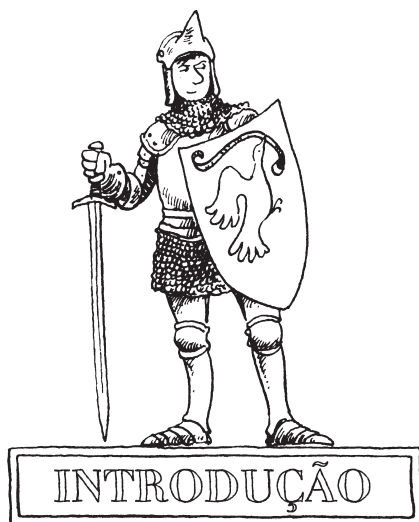
SUMÁRIO

Introdução	5
A filha do fazendeiro Jacques	8
A França em guerra	16
Joana em casa	31
Argumentando com anjos	41
Começa a aventura	52
Carlinhos e Joana	67
O exército de Joana	80
A Donzela em Orléans	86
Donzela à procura	106
O covardão da coroação	113
As coisas dão errado	128
As coisas ficam piores	137



Capturada!	151
Joana só	162
Um belo julgamento	174
Um final terrível	201
Depois de Joana	206





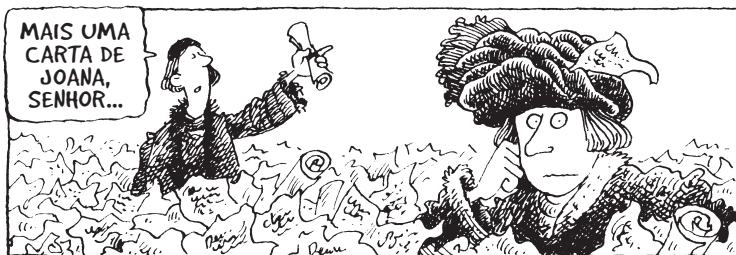
A maioria das pessoas já ouviu falar de Joana d’Arc, mas por que exatamente ela é famosa de morrer?



De fato, Joana começou como uma simples camponesa. Ela cresceu trabalhando na fazenda do pai e, à primeira vista, não parecia nada especial. Para chegar a *algum lugar* na época dela, era preciso ser um homem — e também rico —, e Joana não era nem um nem outro. Mesmo assim, ela acabou mudando o curso da história do seu país e se tornou a mais famosa e bem-sucedida líder militar do seu tempo, tudo is-

so com apenas *dezessete anos* de idade. Mas, então, como ela conseguiu ter tamanho impacto?

Bem, para começar, Joana sabia dizer aos outros o que pensava sobre as coisas. Estava sempre zangada com o que acontecia ao seu redor; e escrevia frequentemente a reis e duques e outras figuras importantes, dizendo-lhes como fazer melhor e até lhes dando ordens.



Mas ela não apenas mandava suas cartas e parava por aí: graças a um temperamento extragrande, um gosto por aventuras repletas de ação e uma atitude “nunca diga nunca”, na maioria das vezes ela conseguia o que queria.

Inacreditavelmente, Joana começou pastoreando carneiros e gado e acabou jantando com reis e liderando exércitos em batalhas, e este livro conta como ela fez isso. Você lerá tudo sobre as estranhas vozes angelicais que ela ouvia e as coisas extraordinárias que elas lhe contaram. Você vai ter a chance de avaliar e ter a sua opinião sobre alguns dos milagres pelos quais ela foi supostamente responsável. Você descobrirá como foi a relação da heroína com os holofotes de um dos mais sensacionais julgamentos de todos os tempos. E você vai saber mais sobre o triste e fumegante fim de Joana.

Também há algumas surpresas. Por exemplo, você sabia que ela...

- Teve que fugir de casa para encontrar o rei da França?
- Tentou impedir um exército inteiro de falar palavrões?



- Sobreviveu a uma flecha que lhe atravessou o peito?
- Roubou o cavalo de um bispo?

A história de Joana costuma ser narrada como se se tratasse de um conto de fadas: algo que aconteceu uma vez, numa terra muito, muito distante... Mas, como você vai ver, Joana era uma garota bastante prática, e talvez um pouco incomum — oquei, às vezes ela era estranha pra caramba. De qualquer forma, o que aconteceu a ela foi muito real, e a sua história certamente não teve um final digno de conto de fadas.



A história de Joana foi contada umas centenas de vezes ao longo dos séculos. Ela estrelou mais livros e filmes do que quase qualquer outra pessoa na história — e *nunca* deixou de impressionar a quem conhecia a sua trajetória. Siga adiante e se impressione também.



A FILHA DO FAZENDEIRO JACQUES

Em 1431, aos dezenove anos, Joana d'Arc enfrentava sozinha aqueles que a acusavam no tribunal. Nos últimos dois anos, havia feito muitas coisas improváveis — quase impossíveis. Ela ganhou batalhas, coroou um rei e salvou o seu país. Mas agora sua sorte tinha acabado, suas aventuras extraordinárias haviam terminado e ela estava nas mãos do inimigo.

Durante o julgamento, Joana enfrentou uma enxurrada de perguntas sobre o seu passado. Onde ela havia nascido? Quem eram os seus pais? Como ela tinha sido quando criança? Acima de tudo, seus acusadores queriam saber: *“Quem era essa garota que lhes tinha causado tantos problemas?”*.



Joana respondeu a todas as perguntas honestamente: ela não tinha nada a esconder. E outras testemunhas depois sustentaram o que Joana tinha dito. É principalmente por causa dessas respostas, que foram cuidadosamente anotadas na época, que sabemos como a história de Joana começou...

Bebê Joana

Ninguém sabe *exatamente* a data, mas Joana provavelmente nasceu em uma noite fria de janeiro de 1412, em uma pequena aldeia chamada Domrémy, no leste da França. Domrémy fica no centro da bela região conhecida como Lorena, de onde vem a famosa quiche.



Os orgulhosos pais de Joana eram um casal trabalhador e se chamavam Jacques e Isabel Darc.

Fatos de capa e espada

O nome de Joana

Joana (ou Jeanne, em francês) ficou conhecida como Joana “d’Arc” por engano. O seu sobrenome era Darc, o que algumas pessoas erroneamente pensaram ser “d’Arc”, abreviação de “de Arc”, que significa “originária de Arc”. Então, a pessoa que nós conhecemos como “Joana d’Arc” era, na verdade, Jeanne Darc de Domrémy!

Jacques Darc possuía uma fazenda de médio porte em Domrémy, e Isabel o ajudava cuidando da casa e das crianças, assim como fiando e costurando para ganhar um dinheirinho extra. Jacques Darc era um homem muito importante em Domrémy: depois do prefeito e do xerife, era quem estava no comando. (Lembre-se, estamos falando de uma aldeia muito pequena.)



Por causa da importante posição do seu pai, Joana cresceu em uma das cabanas mais aconchegantes de Domrémy, com paredes feitas de tijolo (e não de lama, como era mais comum). Joana tinha até seu próprio quarto. Porém, de toda maneira, se pensarmos nos padrões de hoje, a cabana era bastante simples.¹

A vida no lar dos Darc devia ser muito agitada. Joana tinha três irmãos e uma irmã e, claro, montes de animais para cuidar.



1. Essa cabana está de pé até hoje e é parte de um grande museu dedicado a Joana, visitado por pessoas do mundo todo.